



## **REDES E TECNOLOGIAS PARA A SUSTENTABILIDADE**

Nova visão ecológica a partir  
dos 45 anos do Clube de Roma.

**Roma, 30 de Outubro a 4 de Novembro**



**SAPIENZA**  
UNIVERSITÀ DI ROMA



The background features a dark red color with a network of lighter red lines and circles, resembling a circuit board or a data network. The lines are of varying thickness and connect various circular nodes, some of which are solid red and others are hollow white. The overall aesthetic is modern and technological.

**O curso será articulado em duas partes: nos primeiros dois dias 30 e 31 de outubro participaremos do evento internacional de celebração dos 45 anos do Clube de Roma e nos dias sucessivos realizaremos sessões de aprofundamentos em formato de seminário com especialistas e convidados internacionais.**



**Programação detalhada  
1 a 4 de novembro**



# 1º Dia

## I. Redes info-ecológicas

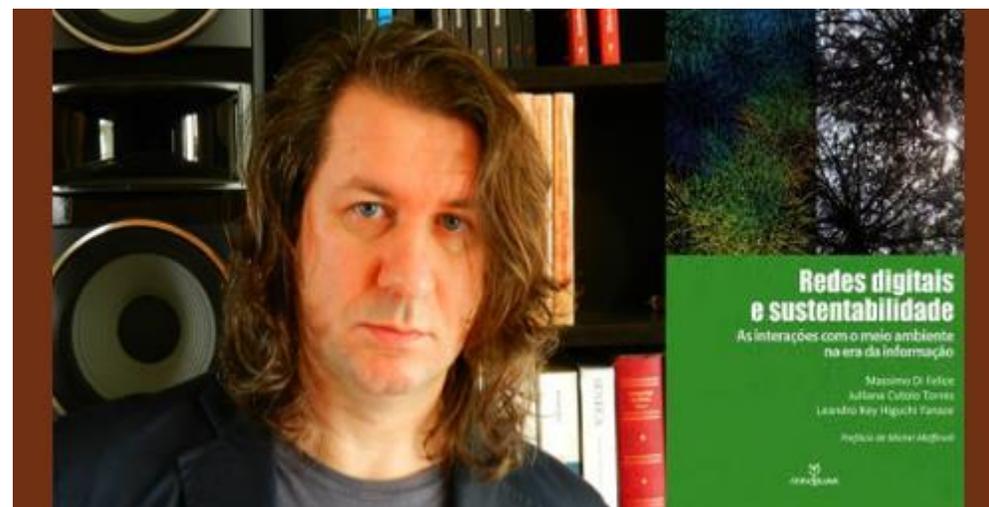
As últimas gerações de redes digitais conectam, além de pessoas e dispositivos, biodiversidade, territórios, objetos e diferentes tipos de superfície, realizando um novo tipo de ecologia no âmbito da qual todos os elementos comunicam-se. As redes digitais, o Big data e a inteligência artificial são as novas arquiteturas para a criação de interações mais sustentáveis e mais inteligentes.

# Conferência: Redes operativas ecológicas

## Massimo Di Felice

Sociólogo pela Universidade La Sapienza de Roma e doutor em Ciências da Comunicação, é professor livre docente da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP). Coordena o Centro de Pesquisa Internacional ATOPOS (ECA/USP) que desenvolve estudos transdisciplinares sobre as redes digitais e as transformações promovidas pelo advento das tecnologias comunicativas. Possui pós-doutorado pela Universidade Paris V Sorbonne, sendo professor visitante em várias universidades. Publicou as obras: *Paisagens Pós-Urbanas - o fim da experiência urbana e as formas comunicativas do habitar* (2009), traduzidos em vários idiomas.

É autor das obras *Redes Digitais e Sustentabilidade, as interações com o meio-ambiente na era da informação* (2012); *A vida em rede* (2014); *Net-ativismo: da ação social para o ato conectivo* (2017). É, ainda, um dos fundadores do Centro de Pesquisa Internacional de teoria social para a sustentabilidade e as redes digitais, Sustainabilia da Universidade La Sapienza de Roma.



# Conferência: Ambientes e Big Data

## Derrick De Kerckhove



Discípulo e colaborador de M. McLuhan, professor das Universidades de Toronto e de Napoli, é considerado um dos principais especialistas mundiais na área de Tecnologia e inovação digital.

Criador do termo *psicotecnologia*, é referência teórica sobre inovações tecnológicas em muitos países.





## II. Rede de alimentação, produção e consumo

Uma das questões centrais da sustentabilidade é buscar alternativas olhando para a cadeia produtiva como um todo. O movimento europeu Km zero, a reutilização de materiais pós-consumo, a escolha das sementes na agricultura, assim como a criação de uma cultura alimentar ecológica e sustentável são algumas das soluções propostas por movimentos e entidades globais que buscam criar uma nova cultura ecológica.

# Conferência: Slow Food Italia



Organização não governamental, movimento e filosofia ecogastronômica de valorização do alimento, dos produtores e do meio ambiente, o *Slow Food* nasceu em 1986 na Itália, criada por Carlo Petrini.

Incorpora alguns princípios fundamentais: que a produção do alimento valorize seus produtores e a diversidade intrínseca dos produtos locais; que essa produção seja remunerada de modo justo, capaz de viabilizá-la e a todos aqueles nela envolvidos; por fim, que essa produção seja limpa livre de agrotóxicos e respeite os saberes e culturas locais, assim como o ambiente.

# Conferência: Salvaguarda, sementes e agricultura

## Claudio Pozzi

Claudio Pozzi é diretor da Fundação WWOOF, Itália. A associação, nascida em 1999, reúne grandes e pequenas fazendas espalhadas por todo o país. É uma parte ativa da Federação Internacional (FoWO) que liga projetos voluntários rurais, promovendo experiências educacionais e culturais baseadas em uma troca de confiança, sem fins lucrativos, para ajudar a construir uma comunidade global sustentável.

<https://www.wwoof.it/it/>





## 2º Dia

### III. Redes de Energias

A gestão tecnológica das energias renováveis e a construção de redes colaborativas de produção distribuição e consumo de energias vêm proporcionando soluções eficazes e viáveis para o satisfação das necessidades energéticas. A União Europeia tem assumido metas ambiciosas e prevê, até 2025, a passagem de mais de 50 % de sua produção para energias renováveis. Centros especializados na pesquisa e no aprimoramento destas tecnologias multiplicam-se, assim como a busca de soluções para diminuir o impacto das nossas atividades no planeta.

# Conferência: O futuro da energia e os parques de energias renováveis europeus

Paolo Ermani

Paolo Ermani é presidente da Associação PAEA (Projetos Alternativos para a Energia e o Meio-Ambiente).

Escritor, consultor energético e fundador do web jornal *Il Cambiamento* e do escritório de «Recolocação». Especialista em economia alternativa, estilo de vida, energias renováveis e economia energética. Formou-se nos principais centros europeus de tecnologias alternativas.

<http://www.paea.it/#>



# Conferência: Projetos redes energéticas nacionais ACEA

Acea é a principal *multiutility* italiana, líder no setor hídrico, na venda de energia e gás e na distribuição de eletricidade no setor *waste to energy*.

<https://www.acea.it/it>

<https://www.youtube.com/watch?v=T2SD-vFTQK4>



The logo consists of the lowercase letters 'acea' in a bold, sans-serif font. Each letter is filled with a horizontal rainbow gradient, transitioning from yellow on the left to blue on the right.



## IV. Cidades em redes

Se a concentração populacional em grandes metrópoles, símbolo do crescimento industrial e midiático, foi o modelo prevalente no século XX, recentemente a busca por soluções e novos estilos de vida eco-compatíveis coincidem com a difusão de modelos comunicativos distribuídos e em redes.

A constituição de redes de cidadãos, de prefeitos, redes pela organização e redução de consumo urbanos, de coletas de resíduos, entre outras, demonstram como o ambiente urbano, coincide , hoje, com a construção de redes de informações e de relações sustentáveis. Algumas cidades europeias desenvolveram redes específicas para administrar seu cotidiano com base neste conceito.

# Conferência: Ações da rede europeia de prefeitos para a redução de emissões

Antonio Lumicisi

Especialista em desenvolvimento sustentável com mais de 20 anos de atuação, é coordenador do PAESC (Plano de Ação de Energia Sustentável da Cidade de Roma). Desde 2008, coordena o Patto dei Sindaci (Pacto dos Prefeitos), uma comissão formada por autoridades políticas de prefeituras europeias envolvidas em ações voltadas para a energia e o clima.

[http://www.pactodeautarcas.eu/index\\_pt.html](http://www.pactodeautarcas.eu/index_pt.html)



ROMA  
CAPITALE



# Conferência: Smart city e os novos espaços conectados

## Mariella Nocenzi

É socióloga e docente de Sociologia Urbana na Universidade La Sapienza de Roma. Coordenadora do Centro de Pesquisa Internacional de teoria social para a sustentabilidade e as redes digitais, *Sustenibilia* da Universidade La Sapienza de Roma



SAPIENZA  
UNIVERSITÀ DI ROMA



# Conferência: As políticas de sustentabilidade na cidade de Florença

Gianluca Vannuccini

O conferencista é o responsável pelo Serviço de Desenvolvimento e Infraestrutura e Tecnologias da Prefeitura de Florença.





## 3º Dia Apresentação de Case: Banco Ético

O Banco Ético propõe uma experiência bancária baseada numa ideia ética e transparente de transações econômicas e financeiras.

No quinto artigo do seu estatuto são assim sintetizados seus princípios: transparência, participação, equidade, eficiência, sobriedade, atenção aos impactos não econômicos das ações econômicas, crédito como direito humano.

O banco utiliza as poupanças de seus clientes para financiar, de forma transparente, empresas e organizações que operam em quatro setores: cooperação social, cooperação internacional, cultura e defesa do meio-ambiente, mostrando online, todas as atividades de financiamento.

<http://www.bancaetica.it/chi-siamo>

# Conferência: A política de preservação dos parques regionais italianos

## Roberto Sinibaldi

Roberto Sinibaldi faz parte da direção regional do Ambiente e Sistemas Naturais e diretor da revista *Gazeta ambiente*

<http://www.gazzettaambiente.it/larivista.cfm>

<http://www.parchilazio.it/>



# Conferência: Repair Café Bruxelles

## Alessandro Cagnolati

Repair Cafés são locais de encontro gratuitos onde o tema é reparar coisas. No local onde está localizado um Repair Café você encontrará ferramentas e materiais para ajudá-lo a fazer reparos em roupas, móveis, aparelhos elétricos, bicicletas, louças, aparelhos, brinquedos etc. Encontrará, também, voluntários especializados, com habilidades em diferentes tipos de reparo.

Os visitantes trazem seus itens quebrados e com ajuda dos especialistas, fazem seus reparos no local. É um processo de aprendizagem contínuo. Se você não tem nada para reparar, pode desfrutar de uma xícara de chá ou café. Ou você pode dar uma mão a outra pessoa. Pode, também, se inspirar na mesa de leitura - folheando livros sobre reparos e bricolagem.

Existem mais de 1.300 Repair Cafés em todo o mundo.



## 4º Dia

# Tecnologias digitais e novas culturas ecológicas



**Conferência: Pensar Gaia: a filosofia da técnica na época da conectividade**

**José Bragança de Miranda**

Sociólogo e doutor em Comunicação Social é investigador e ensaísta.

É professor da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, e é um dos mais destacados intelectuais portugueses. Especializado em comunicação e cultura, cibercultura e estudo de mídia, com diversas obras publicadas.



# Conferência: Tecnologias para a sustentabilidade

## Michel Puech



Filósofo francês, é consultor e autor das seguintes obras: “Homo sapiens technologicus - philosophie de la technologie contemporaine, philosophie de la sagesse contemporaine” ( Le Pommier, 2008) e “Développement durable : un avenir à faire soi-même” (Le Pommier, 2010).





## 5º Dia Visita guiada ao PER - Parque de Energias Renováveis

Localizado na região da Umbria, o PER (Parque ecológicos para energias renováveis) tem como função, além de educar e sensibilizar ao uso e disseminação de energias limpas, pesquisar e oferecer soluções técnicas para a sustentabilidade. Atua em quatro áreas principais: a eficiência energética, a distribuição energética, a água e a autonomia energética compartilhada.

<https://www.per.umbria.it>



# PER - Parque de Energias Renováveis



**PER**  Il Parco  
dell'Energia Rinnovabile